

QUATRO ESQUINAS: CENTRO CULTURAL E ESPORTIVO



Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho Final de Graduação 2018.2
Acad. Evelyn Hernandez Haffner
Orientação Ana Elísia da Costa

*Todavia não é a natureza aprimorada por meio algum
Senão por um meio por ela própria feito; assim, além
Da arte que, dizes, contribui à natureza, está uma arte
Que a natureza faz ... Essa é uma arte que,
De fato, melhora a natureza - melhor, transforma-a,
Mas essa arte é ela mesma natureza.*

(SHAKESPEARE, Um conto de inverno. (Ato IV, Cena IV)

ÍNDICE

Introdução	5
Problemática	6
Relações programa, sítio e tecido urbano	8
Histórico	10
Objetivos da proposta	12
Níveis e padrões de desenvolvimento pretendidos	14
Metodologia	14
Agentes de intervenção	15
Aspectos económicos	15
Aspectos temporais	15
Público alvo	16
Programa de necessidades	18
Fluxograma	19
Área de intervenção	20
Levantamento da área	24
Condicionantes legais	28
Fontes de informação	30
Portfólio	32
Histórico escolar	35

INTRODUÇÃO

Porto Alegre é uma cidade que carece de equipamentos públicos e gratuitos destinados ao esporte, à cultura e ao lazer. Nesse contexto, também são escassos os espaços amplos dedicados à prática esportiva, e inexistentes aqueles com possibilidade de acomodar eventos esportivos de grande escala.

É de conhecimento geral a importância do esporte como ferramenta de inclusão social. Isso tanto através de histórias de superação de situações econômicas adversas - cujos protagonistas, não raro, destacam-se no cenário mundial como atletas de ponta - quanto, numa escala menor, ao observarmos o sentimento de pertencimento que participar de uma equipe ou grupo propicia. O esporte promove melhorias importantes na educação e no desenvolvimento de crianças e adolescentes (tanto no quesito físico quanto nas habilidades cognitivas e emocionais), além de diminuir a evasão escolar. Realizar atividades esportivas com regularidade representa um importante papel no aumento de autoestima e melhoria de qualidade de vida.

A cultura também desempenha um importante papel no desenvolvimento da identidade de cada um, e, assim sendo, é parte integrante dos direitos humanos e um direito previsto na Constituição Brasileira.

Dessa maneira, o trabalho intenciona investigar alternativas que conciliem ambas demandas para o desenvolvimento de um equipamento público, destinado à cultura, ao lazer, à prática esportiva, e que se proponha a acolher eventos de diferentes escalas.

PROBLEMÁTICA

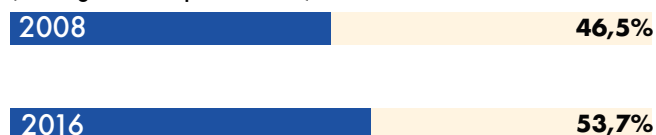
O sedentarismo é considerado a doença do século e consiste na falta, ausência ou diminuição de atividade física ou esportiva e, segundo pesquisas do Ministério da Saúde, acomete 80% da população brasileira atualmente, sendo considerado um problema de saúde pública por muitos profissionais da saúde. Associado a doenças crônicas, ao excesso de peso e ao baixo consumo de verduras e frutas, representa uma das maiores causas de mortes por doenças crônicas no Brasil e no mundo (WHO, 2014), onde a prática de esportes e atividades físicas vem diminuindo cada vez mais ano após ano.

Segundo a Pesquisa Nacional da Saúde realizada em 2013 pelo IBGE, mais da metade da população brasileira está acima do peso (56,9%), e esse valor é ainda maior no Rio Grande do Sul: 63,3%. Em relação à obesidade, estes índices também são preocupantes: 20,8% no Brasil e 23,6% no Rio Grande do Sul. Entre os jovens de até 20 anos, o número de obesos aumentou 110% entre os anos de 2007 e 2017, o mais preocupante entre as demais faixas etárias (60%).

Nesse contexto, o incentivo de novos hábitos é essencial para uma mudança significativa no que diz respeito à saúde e, destacando-se, ainda, ganhos como a ampliação da sociabilidade e de laços de convivência. A atividade física deve ser prazerosa, de preferência ao ar livre e na companhia de amigos ou familiares. (AGITA SÃO PAULO, 2017; NAHAS, 2013).

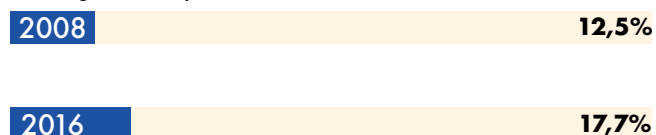
Excesso de peso

(IMC igual ou superior a 25)



Obesidade

(IMC igual ou superior a 30)



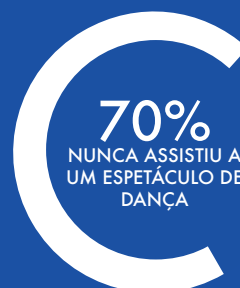
Números do Vigitel sobre beneficiários de plano de saúde
(fonte: Agência Nacional de saúde Suplementar)

“A cultura perpassa obrigatoriamente todos os aspectos da vida da sociedade e, sem ela, os planos de desenvolvimento sempre serão incompletos e fadados ao insucesso” (BOTELHO, 2001). Isso porque promover a cultura permite avanços sociais significativos e impacta diretamente, também, no que diz respeito à qualidade de vida da população.

A dimensão cultural tem papel importante na construção de uma identidade local, atuando como fio invisível que vincula os indivíduos ao espaço (ALBAGLI, 1999). Esta identidade se configura principalmente através de seu papel de transformação ou conservação da sociedade. Nesse sentido, a Educação e a cultura aparecem como importantes instrumentos de transformação social (MACIEL, 2011).

Dessa maneira, “a compreensão da cultura popular deveria partir da valorização da produção cultural das massas e da criação das condições para que o povo possa não somente produzir cultura, mas usufruir da sua própria cultura”, conforme Paiva. (1984 apud OLIVEIRA, 2001). Este direito, inclusive, previsto pela própria Constituição da República Federal, Art. 215:

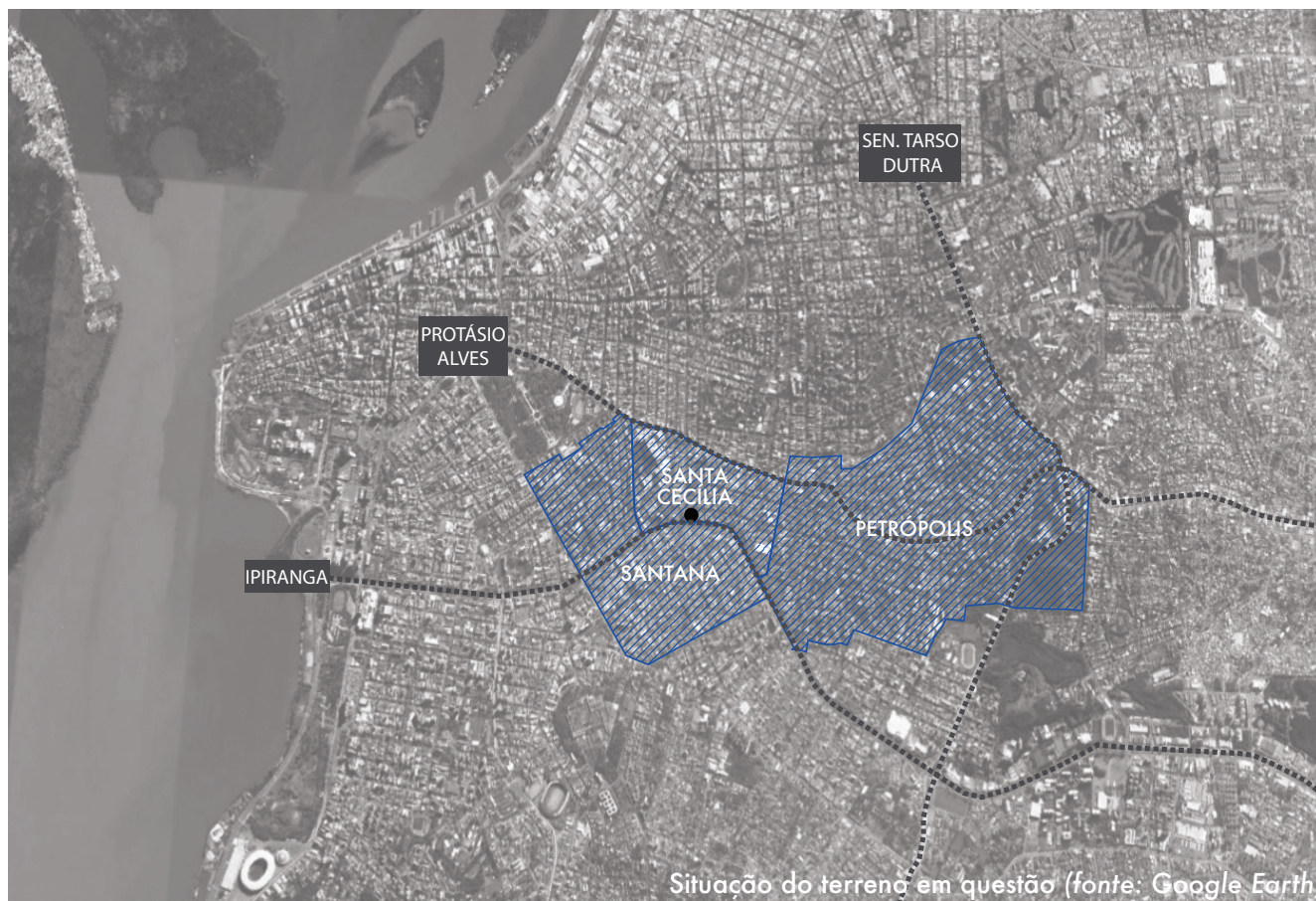
“O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.”



RELAÇÕES PROGRAMA, SÍTIO E TECIDO URBANO

O temporal ocorrido no dia 1 de Setembro de 2017 resultou no desabamento da cobertura do Ginásio da Brigada Militar - sítio historicamente associado à prática esportiva - e no comprometimento severo de sua estrutura, inutilizando permanentemente o espaço, o que leva à escolha do terreno onde se propõe implantar o programa arquitetônico previamente definido.

O terreno em questão, situado à R. Felipe de Oliveira, número 15, na esquina da R. Silva Só e Av. Ipiranga e com uma área de 9.849,17m², chama atenção pela conveniente acessibilidade, tanto no que diz respeito à malha de transportes quanto de ciclovias, mas, principalmente, por representar um ponto de convergência entre os bairros Petrópolis, Santa Cecília e Santana. Isso chama a atenção para a possibilidade de atender à população desassistida residente do *outro lado da Ipiranga* e também ao longo desta grande avenida, unindo populações apesar da ruptura que ela representa de um ponto de vista urbano.



Situação do terreno em questão (fonte: Google Earth)



Situação do terreno em questão (fonte: Google Maps)

HISTÓRICO

O Ginásio Universidade - oficialmente Ginásio da Brigada Militar - é um ginásio poliesportivo localizado na cidade de Porto Alegre, e foi construído em 1963 (Figura 1) para a Universidade de Verão (Figura 2), evento esportivo internacional (também conhecido como Jogos Mundiais Universitários, criados na França, em 1923).

A organização do evento (na época, considerado uma prévia dos Jogos Olímpicos) foi realizada em período muito curto de tempo, e a construção do Ginásio foi realizada em 92 dias. Além disso, “a zona onde foi erguido este monumental empreendimento precisou sofrer um processo de urbanização considerável, para que fosse possível sua realização (...) o ginásio acabou por constituir-se como o maior ginásio do sul do país à época” (PEREIRA; LYRA; MAZO, 2012). A construção do espaço intencionava estimular a prática de basquete.

Após o término dos Jogos, o Ginásio passou a ser gerido pela Brigada Militar. Com capacidade para acolher 7 mil pessoas, foi palco de diversos eventos, jogos de basquete, vôlei, futebol de salão, lutas e até bailes de Carnaval.

Atualmente, o ginásio servia como escola de educação física para a Brigada Militar, e, é importante citar, espaço de locação para eventos, recebendo cerca de 4,5 mil pessoas por mês. Nesse caso, os recursos arrecadados eram repassados para o Estado.

No dia primeiro de Outubro de 2017 ocorreu um forte temporal, com ventos de grande intensidade que causaram uma série de graves estragos em diferentes regiões da cidade. Um deles foi o destelhamento do Ginásio, o desabamento de parte significativa de sua estrutura e comprometimento do restante dela (Fotos 3, 4 e 5).

01.10.2017

a estrutura do ginásio é parcialmente destruída durante o temporal

21.10.2017

é publicado edital para a venda dos terrenos Ginásio da BM e da Academia do Corpo de Bombeiros, que seriam vendidos em lote único no valor total de R\$125.888.000

23.03.2018

data da abertura dos envelopes da concorrência, porém com sessão deserta

16.04.2018

sem interessados, Ginásio da Brigada e sede dos Bombeiros passarão a ser vendidos em separado

20.04.2018

Construtora AMG realizava a limpeza do terreno e não havia começado a demolição quando a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) no Rio Grande do Sul suspende a demolição por motivos de segurança

12.06.2018

Estado pretende trocar o terreno do Ginásio da Brigada Militar pela construção de um presídio na Região Metropolitana através de uma permuta com um ente privado. Outro imóvel inativo, em Caxias do Sul, entraria na permuta.

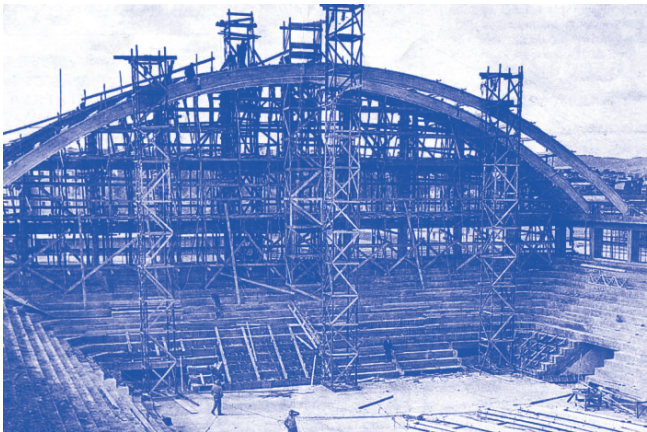


Foto 1 - ginásio durante sua construção
(fonte: Banco de dados ZH)



Foto 2 - pôster oficial da Universiade 63
(fonte: Blog Porto Alegre Antigo)



Foto 3 - ginásio após o temporal (fonte: GaúchaZH)

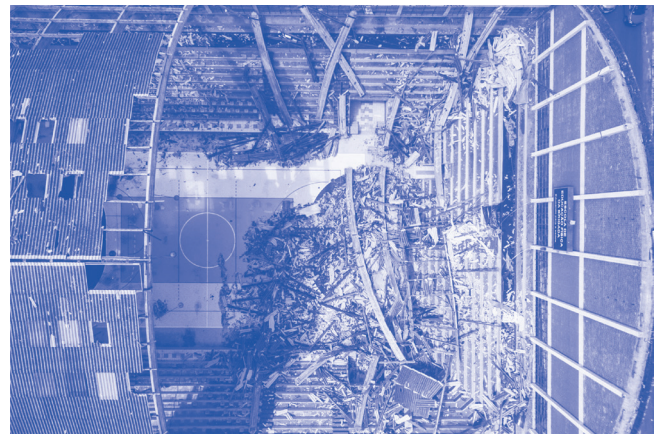


Foto 3 - ginásio após o temporal
(autor: Omar Freitas Junior)



Foto 5: ginásio após o temporal (autor: Guilherme Santos)

OBJETIVOS DA PROPOSTA

Propor um equipamento esportivo-cultural público em Porto Alegre destinado não apenas à atividade esportiva, mas que ofereça também espaços socioeducativos, qualificando. Espera-se que a edificação atenda a quatro conceitos específicos:



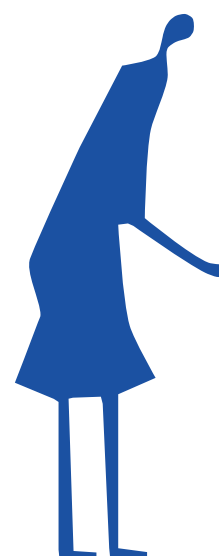
Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população da cidade de Porto Alegre.



Incentivar a inclusão social através do esporte, contribuindo para o senso de pertencimento.



Utilizar ao máximo estruturas pré-existentes no terreno, levando em consideração as suas condições.



Assegurar a acessibilidade universal do complexo.

NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO PRETENDIDOS

A proposta se dará em duas escalas: o espaço aberto e o espaço edificado, buscando adequar espaço ao contexto urbano, e visando uma costura urbana entre a av. Ipiranga e a escola existente no terreno vizinho. Será estudada a possibilidade de manter a estrutura de pórticos existente no local, assim como a construção de uma nova edificação para abrigar o programa proposto. Além disso, se buscará uma linguagem arquitetônica coerente com o entorno, que garanta a acessibilidade do complexo e oportunize a inclusão social.

Para demonstrar a viabilidade da proposta, serão produzidos mapas, esquemas, cortes, fachadas, perspectivas, detalhes e maquetes.

METODOLOGIA

O trabalho será desenvolvido através de pesquisas bibliográficas, documentais e análise de estudos de caso. A pesquisa bibliográfica e as análises de estudos de caso buscam embasar as futuras decisões de projeto, de maneira a possibilitar uma proposta coerente com seu entorno e história. Elas ocorrerão através da análise de livros, artigos e projetos sobre centros culturais e esportivos.

A pesquisa documental se dará em torno das legislações necessárias para o desenvolvimento do projeto arquitetônico, como o Plano Diretor vigente, o Código de Obras e as Normas de Segurança.

AGENTES DE INTERVENÇÃO

O projeto seria viabilizado através de uma parceria público-privada, a saber:

1. Governo do Estado: responsável pela concessão do terreno;
2. Caixa Econômica Federal: busca investir em projetos que visam promover a inclusão social de crianças e jovens por meio do esporte;
3. Lei de incentivo à cultura "Pró Cultura RS";
4. Grupo Zaffari: através de contrapartidas.

ASPECTOS TEMPORAIS

Tratando-se de um projeto de intervenção em um terreno que pertence ao poder público, sua execução depende da mobilização de diferentes entidades; além disso, a existência de edificações no local, e a necessidade da captação de recursos implica na impossibilidade de determinar um prazo exato de execução. No entanto, é possível estabelecer a ordem das etapas de projeto:

1. Estudo de Viabilidade Urbanística;
2. Projeto Arquitetônico: desenvolvimento visando a aprovação nas secretarias da Prefeitura;
3. Contratação de complementares, compatibilização e projeto executivo.

E da mesma maneira as etapas de execução:

1. Demolição do ginásio e limpeza do local;
2. Restauro da estrutura dos pórticos;
3. Construção de novas edificações para complementação do programa e tratamento paisagístico.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Parte do projeto envolverá a recuperação da estrutura de pórticos pré-existente no terreno, e uma inspeção para identificar patologias seria necessária. Como, no entanto, esta etapa não é objeto de discussão neste trabalho, os custos da obra foram estimados sem levar em consideração a quantia necessária para a sua execução. Para apresentar um valor aproximado da construção do complexo e de seus espaços abertos, foi utilizado o CUB/RS de Julho 2018, categoria CSL-16 (Comercial Sala e Lojas) e padrão alto:

$$R\$2.265,8/m^2 \times 4490m^2 = \mathbf{R\$ 10.173.442}$$

PÚBLICO ALVO

Dada a escala proposta pelo programa, e a variedade de atividades oferecidas, foram consideradas como população alvo, primeiramente, os moradores de Porto Alegre e, depois, com atenção especial, os moradores dos bairros Santana, Santa Cecília e Petrópolis. Serão analisados os moradores de diferentes faixas etárias e rendas.

PERFIL SOCIOECONÔMICO CENSO IBGE 2010

PORTO ALEGRE

1.409.351 habitantes
2.837 habitantes por km²
4,1 salários mínimos

BAIRRO SANTANA

24.638 habitantes
13.687,78 habitantes por km²
7,10 salários mínimos

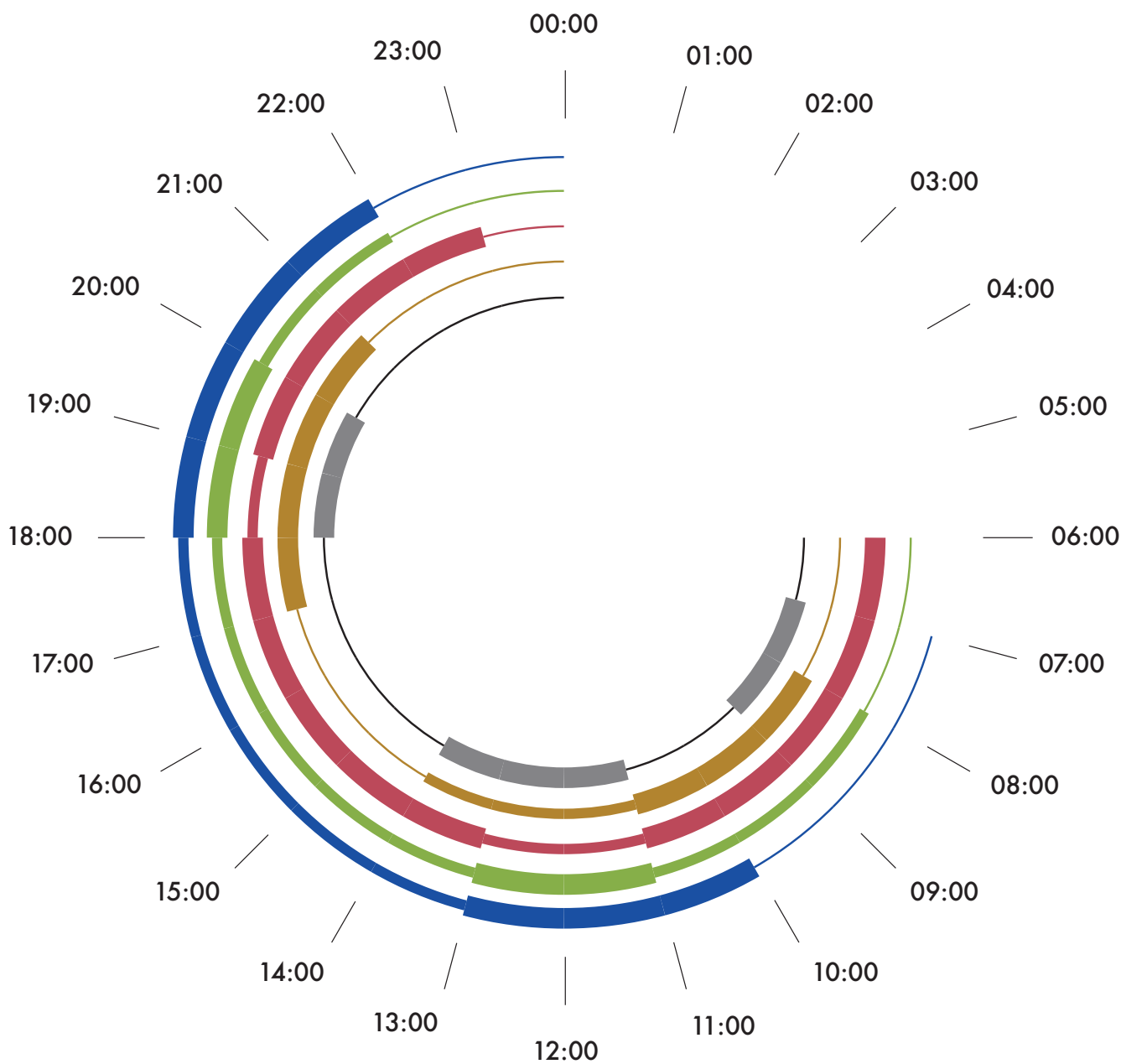
BAIRRO SANTA CECÍLIA

5.768 habitantes
8.482,35 habitantes por km²
7,60 salários mínimos

BAIRRO PETRÓPOLIS

38.155 habitantes
11.255,16 habitantes por km²
10,70 salários mínimos

USUÁRIOS



VISITANTE CULTURAL

apreciador de arte
músico
artista



ESTUDANTE

consultar biblioteca
participar de oficina
participar de evento
trabalho em grupo
passeio guiado
estudar



ESPORTISTA

exercício ocasional
exercício diário
competição
evento
treino
lazer



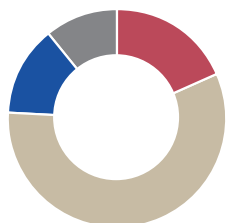
"VIZINHO"

encontro com
moradores
participar de oficina
participar de evento
passeio



PESSOAS QUE COMEM FORA

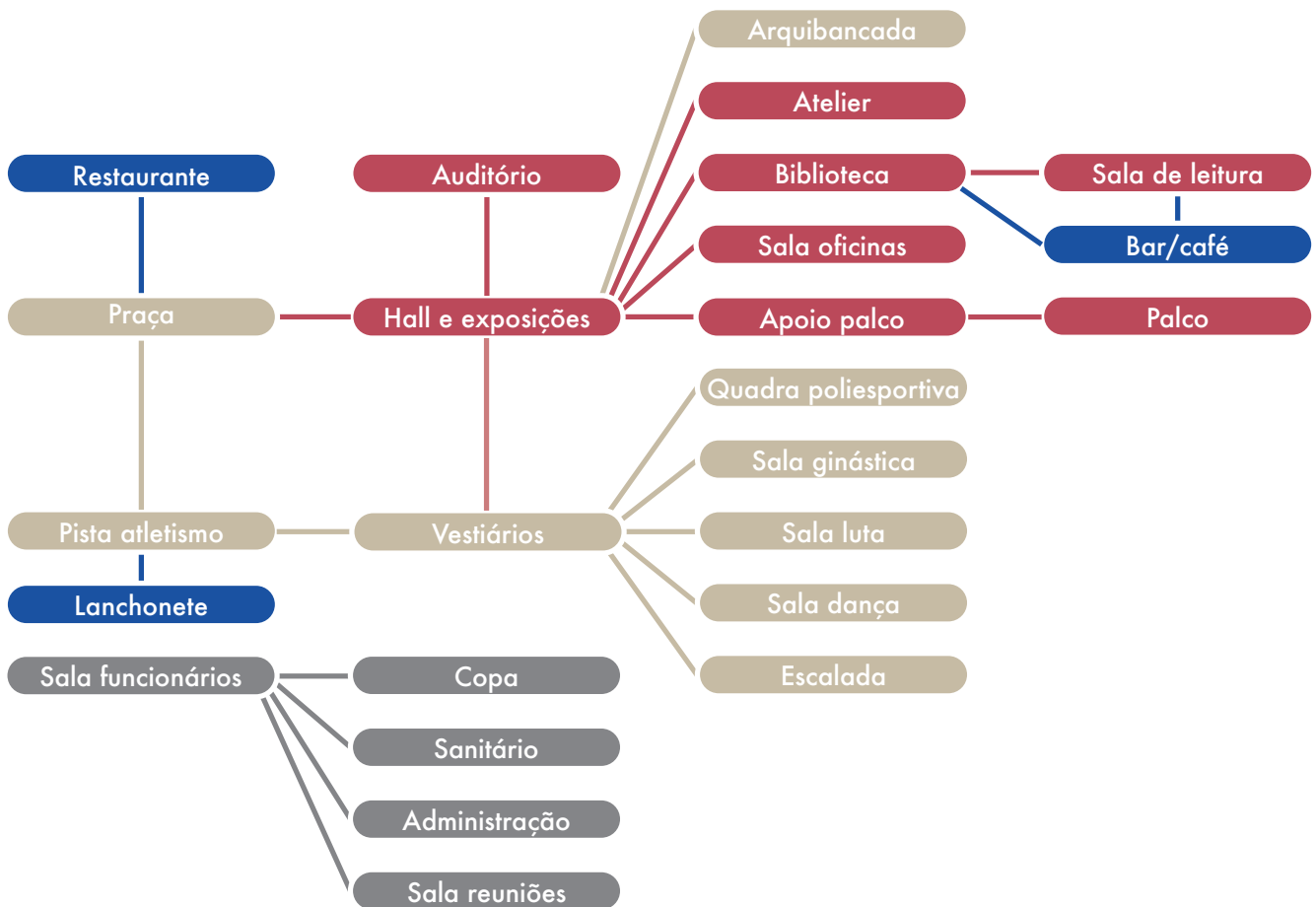
tomar café da manhã/
almoçar/jantar



18% cultural
57% esportivo
13% comércio
10% apoio

PROGRAMA DE NECESSIDADES

	QUANTIDADE	POPULAÇÃO FIXA	POPULAÇÃO VARIÁVEL	PARCIAL (M ²)	TOTAL (M ²)
Hall	1	0	20	30	30
Exposições	1	2	50	200	200
Auditório	1	0	100	150	150
Sala de leitura	1	0	15	30	30
Biblioteca	1	2	100	100	100
Atelier	1	0	30	50	50
Sanitário	2	0	2	15	30
Sala oficinas	3	0	30	50	150
Palco	1	0	10	60	60
Apoio palco	1	0	10	30	30
Quadra poliesportiva	4	0	40	60	240
Arquibancada	1	1	3000	1000	1000
Sala ginástica	2	0	30	70	140
Sala luta	2	0	60	100	200
Sala dança	2	2	30	50	100
Vestiários	2	0	15	50	100
Pista atletismo	1	0	5	100	100
Escalada	1	0	10	200	200
Praça	1	0	300	500	500
Restaurante	1	0	150	300	300
Cozinha restaurante	1	8	10	50	50
Vestiário restaurante	1	0	15	20	20
Banheiro restaurante	2	0	5	25	50
Bar/café	1	2	20	50	50
Lancheonete	1	0	20	50	50
Sanitário lancheonete	4	0	15	20	80
Copa	1	0	5	50	50
Sanitário	2	0	4	15	30
Sala funcionários	1	0	4	30	30
Administração	1	2	20	30	30
Sala reuniões	1	0	10	15	15
Depósito	2	0	1	100	200
Reservatório	1	0	1	60	60
Almoxarifado	1	0	1	10	10
Medidores	1	0	1	15	15
Transformador	1	0	1	10	10
Ar condicionado	1	0	1	20	20
Depósito lixo	1	0	1	10	10
TOTAL					4490



EXPOSIÇÕES

Local que permite a exibição diferentes tipos de mídias, sendo utilizado simultaneamente como circulação.

AUDITÓRIO

Espaço equipado com cadeiras e palco, podendo ser utilizado para eventos, como exibições de filmes e palestras.

SALA DE LEITURA

Espaço de apoio à biblioteca, com mesas e cadeiras, configurando um espaço de trabalho e estudo.

BIBLIOTECA

Local equipado com computadores, estantes, poltronas e balcão de atendimento.

ATELIER

Sala iluminada e equipada com mesas e armários, permitindo a sua utilização para aulas e cursos.

SALA OFICINAS

Espaço equipado com mesas, cadeiras e ferramentas, onde diferentes tipos de cursos podem ser conduzidos.

PALCO E APOIO PALCO

Local que receberá eventos.

QUADRA POLIESPORTIVA

Espaços para a prática de diferentes esportes.

SALA GINÁSTICA / LUTA / DANÇA

Salas equipadas com espelho, tatame e barras, conforme a prática específica.

ESCALADA

Espaço equipado com parede de escalada, almofadas e vestiário próprio para o armazenamento de mochilas e calçados.

PRAÇA

Espaço de transição entre a rua e a edificação, com mobiliário e tratamento paisagístico.

RESTAURANTE

Local aberto ao público geral, que serve de apoio quando o centro sedia eventos. Tem capacidade para 150 pessoas, e é equipado com mesas, cadeiras e buffet.

BAR/CAFÉ

Espaço de apoio à biblioteca e à sala de leitura, possibilitando o encontro de pessoas. Mobiliário flexível.

LANCHONETE

Espaço para refeições rápidas, equipado com uma pequena quantidade de mesas e cadeiras.

ÁREA DE INTERVENÇÃO



LEGENDA



ÁREA DE INTERVENÇÃO



VIAS ARTERIAIS



VIAS COLETORAS

1

REDENÇÃO

2

UBS

3

UFRGS - CAMPUS SAÚDE

4

EEEF

5

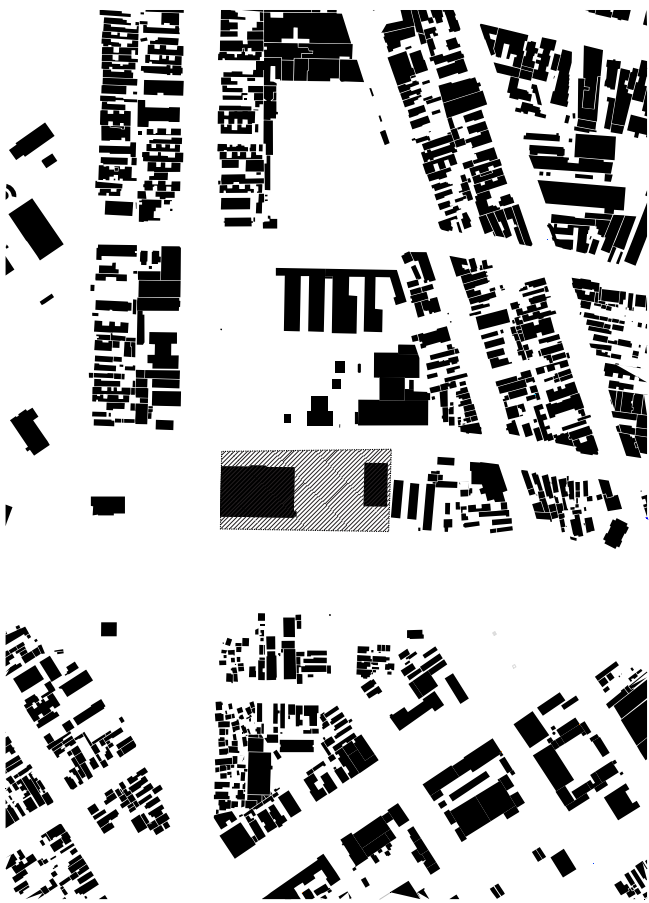
EEEF

6

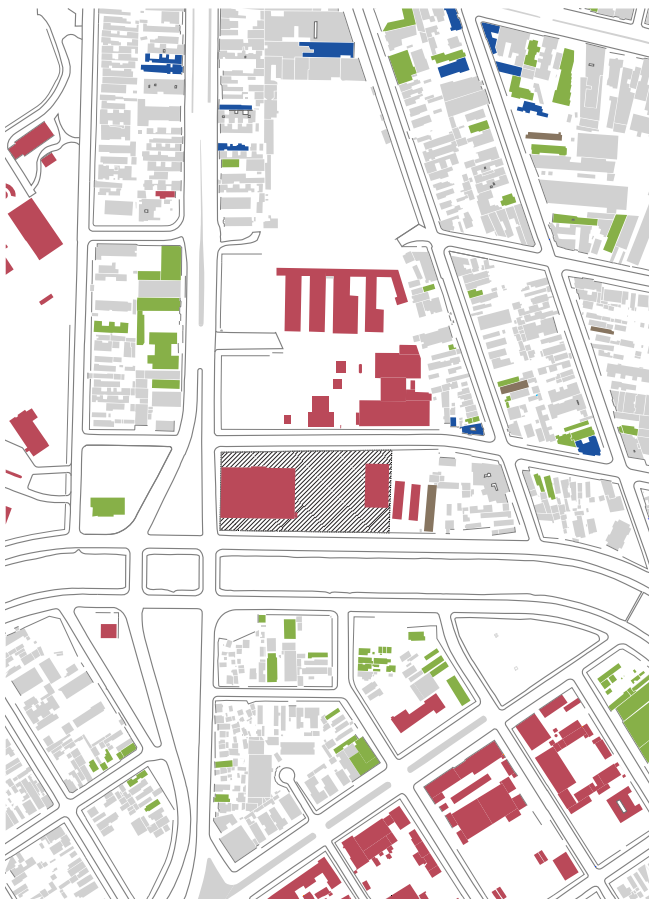
DMHAB

7

DMAE



A densificação de edificações se concentra nas vias com menor fluxo de carros. Isso se deve à predominância do uso residencial na região, em contraste com as áreas ocupadas pelos usos institucionais, cujas edificações de maior porte encontram-se implantadas em terrenos de maior porte, onde predominam os vazios e áreas desocupadas. É visível, também, a ruptura que a av. Ipiranga representa entre as duas faces da avenida.



Na zona onde o terreno se encontra usos de caráter residencial predominam. É interessante chamar a atenção para a presença de estacionamentos no entorno (quatro, ao total), e para o tamanho das quadras, de maneira geral. Próximo à av. Ipiranga, verifica-se um aumento na quantidade de edificações comerciais. Outro ponto importante é a quantidade significativa de edificações institucionais, e a área ocupada por elas.

LEGENDA USOS

- institucional
- residencial
- comercial
- misto
- estacionamento

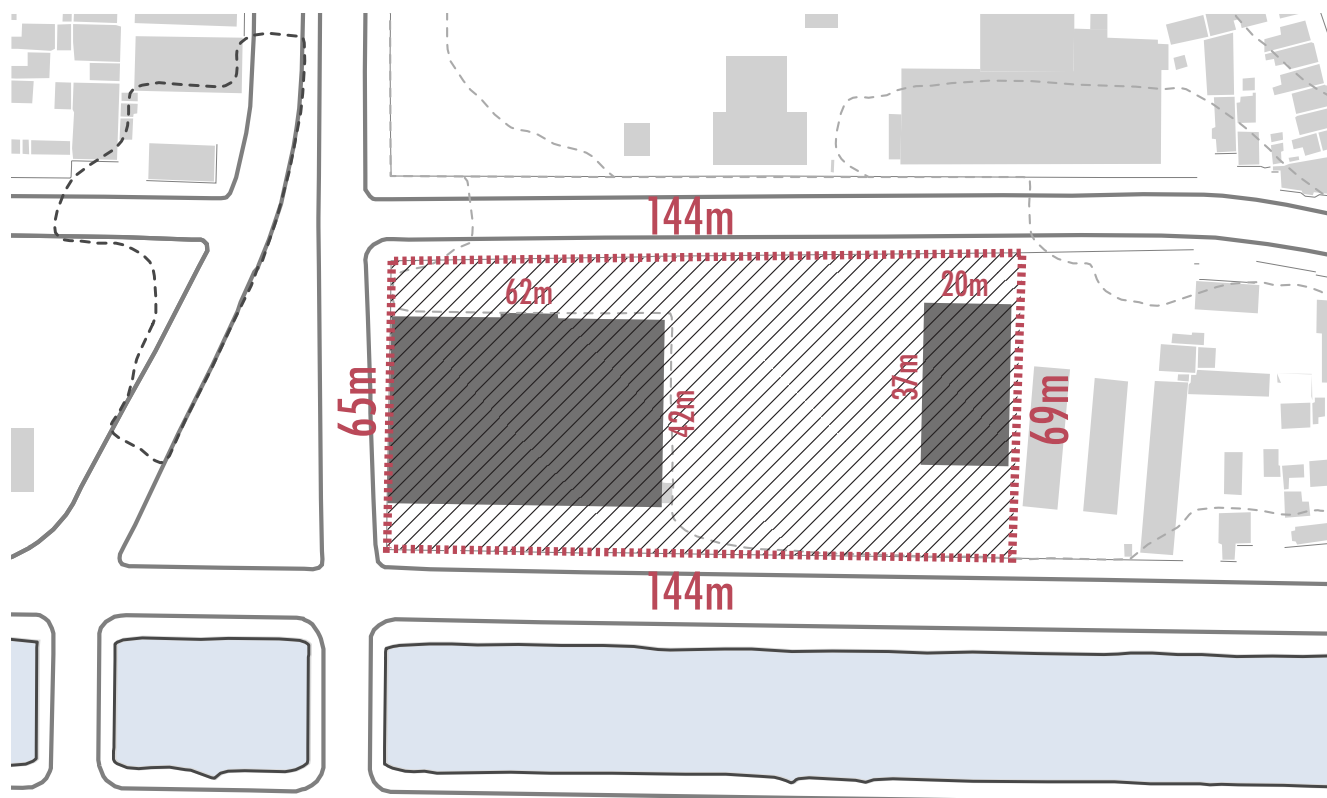
ÁREA DE INTERVENÇÃO

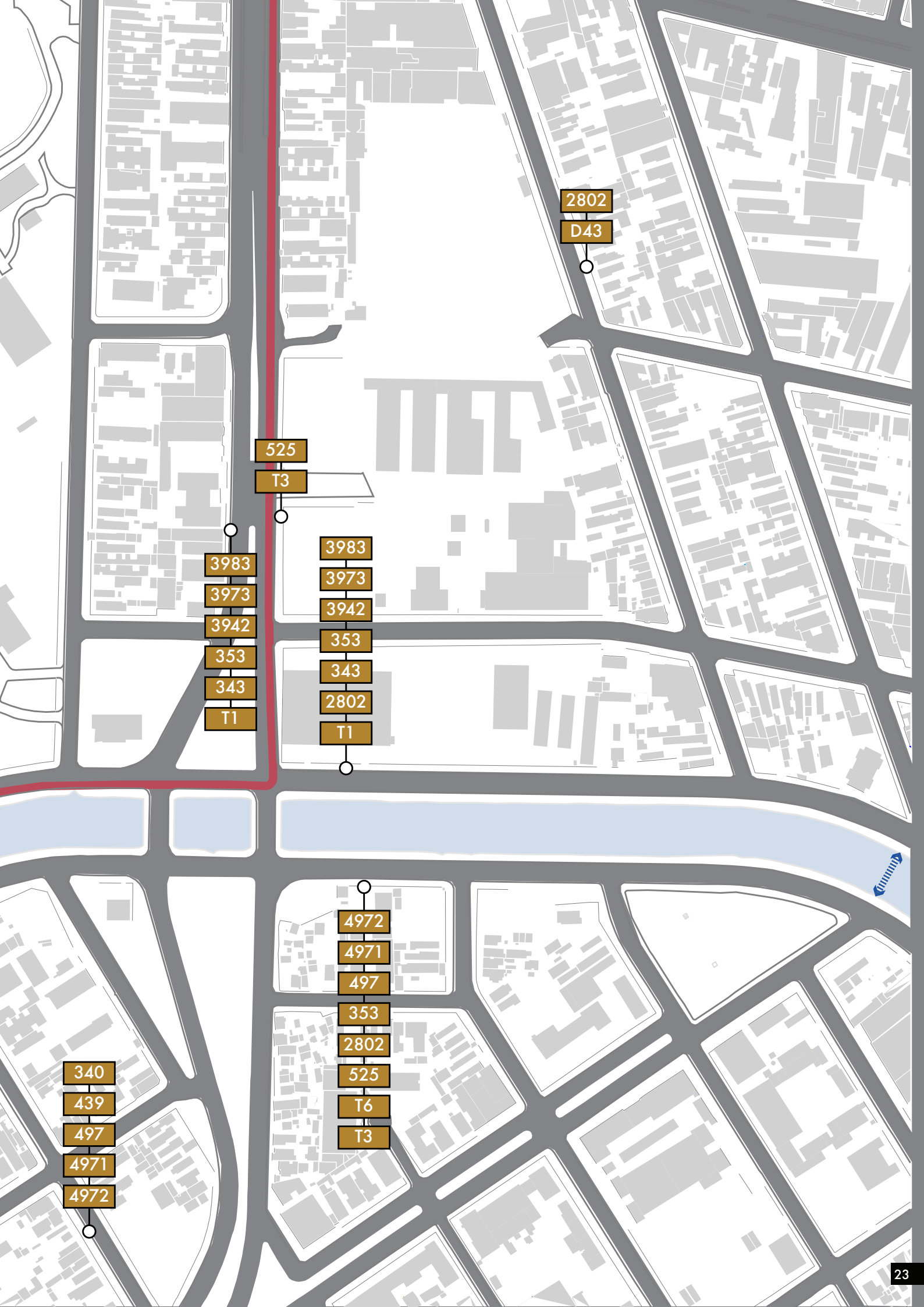
LEGENDA TRANSPORTES

- ciclovía ■
- linhas de ônibus ■
- ponto de ônibus ○
- passagem peatonal sobre o arroio ■



Vista aérea do terreno (autor: Omar Freitas Junior)





2802

D43

525

T3

3983

3973

3942

353

343

T1

3983

3973

3942

353

343

2802

T1

4972

4971

497

353

2802

525

T6

T3

340

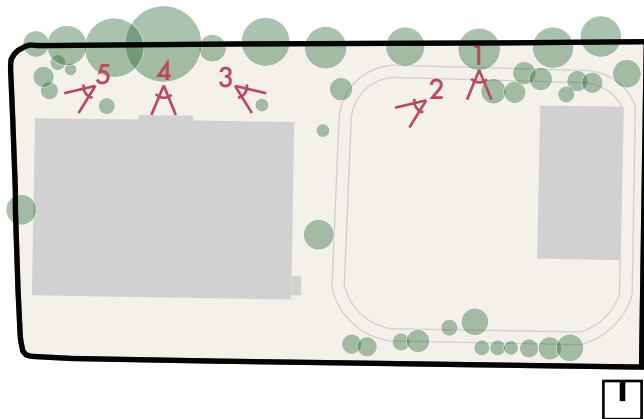
439

497

4971

4972

LEVANTAMENTO DA ÁREA



1. Vista da estrutura de pórticos existente no terreno. Observa-se que está em bom estado, apesar de não possuir mais cobertura.

2. Vista do ginásio, a partir do acesso de carros. Percebe-se a ausência de parte das vedações.

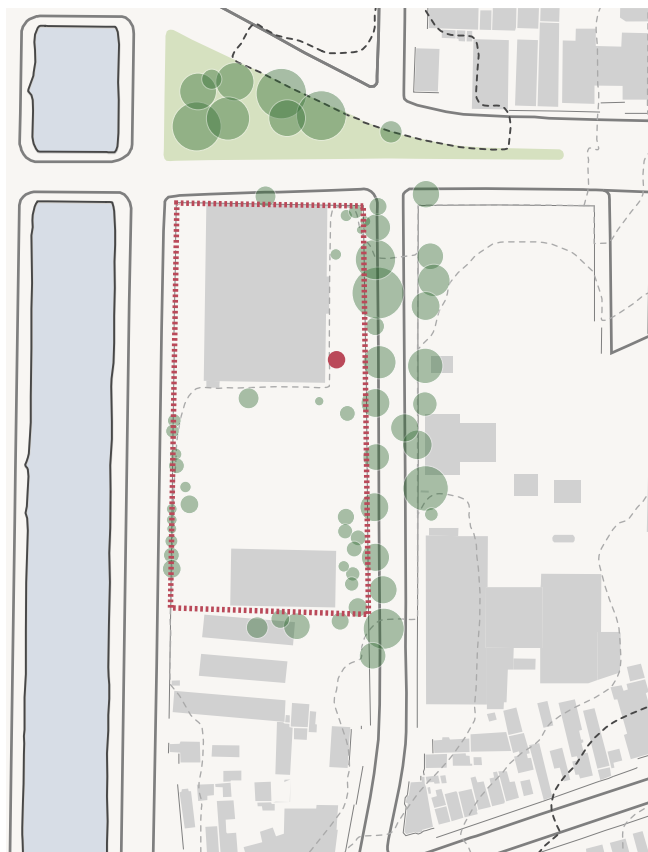
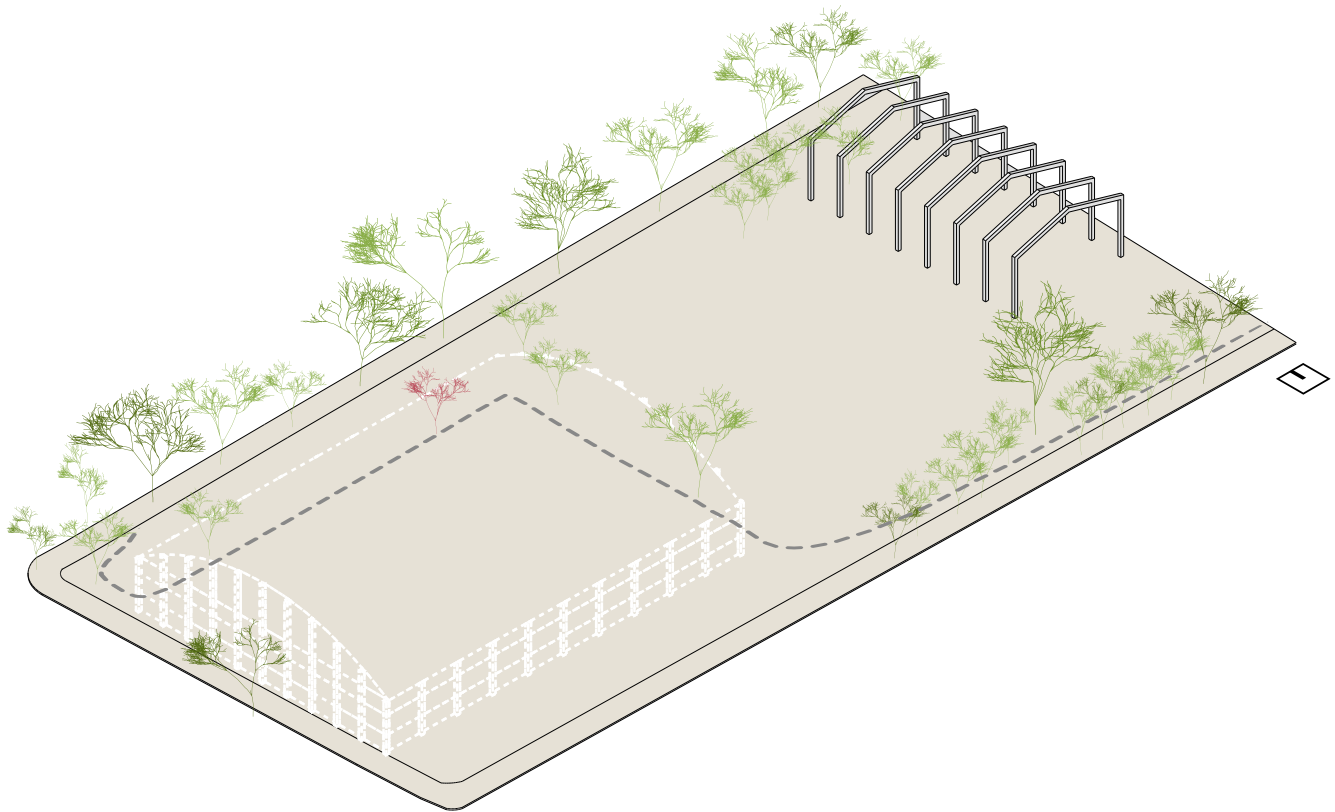
3. Vista do ginásio, a partir do acesso de pedestres, em direção à estrutura de pórticos.

4. Vista do ginásio, a partir do acesso de pedestres. Aqui, é possível ter uma idéia do estrago causado pelo temporal internamente.

5. Vista do ginásio, a partir do acesso de pedestres, em direção à av. Ipiranga.







No terreno, são encontradas árvores de médio e grande porte, com copa fechada e que possibilitam bom sombreamento. A maior massa vegetativa encontra-se, no entanto, na calçada da R. Felipe de Oliveira, configurando uma espécie de “túnel verde”.

Chama atenção o cipreste italiano (*Cupressus sempervirens*) situado em frente ao antigo ginásio, que possui mais de 15 metros de altura (representado em vermelho no diagrama acima, e na planta abaixo). As outras árvores não são frutíferas (o que poderia representar um condicionante projetual a fim de evitar acidentes), mas estão todas bem adaptadas.

No que diz respeito à topografia, o terreno é praticamente plano, e possui um desnível pouco significativo, de apenas um metro (crescente em direção à av. Silva Só). Dessa maneira, ele será considerado como plano.



CONDICIONANTES LEGAIS

CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES

Art. 148 – Os ginásios, com ou sem arquibancadas, são edificações destinadas à prática de esportes.

Art. 149 – Os ginásios, além das disposições da Seção I deste Capítulo, deverão:

I – ter instalação sanitária para uso público, separada por sexo, com fácil acesso, nas seguintes proporções, nas quais “L” representa a lotação:

Homens: Vasos L/600, Lavatórios L/500, Mictórios L/200;

Mulheres: Vasos L/500, Lavatórios L/500;

II – ter instalações sanitárias para uso exclusivo dos atletas, separadas por sexo, obedecendo os seguintes mínimos:

Homens: Vasos 05; Lavatórios 05; Mictórios 05; Chuveiros 10

Mulheres: Vasos 10; Lavatórios 05; Chuveiros 10

III – ter vestiários.

Anexo 1

O uso que aproxima-se do centro esportivo e cultural é o da classificação F-3 em “Locais de Reunião de Público”, sendo, portanto, um uso de Risco Médio.

Anexo 2

Cálculo da População: 1 aluno/m² de sala de aula;

Capacidade das unidades de passagem: corredores: 100 pessoas; escadas: 60 pessoas.

CÓDIGO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO DE PORTO ALEGRE

O projeto considerará a Lei Complementar 420, assegurando saídas de emergência, antecâmaras, escadas enclausuradas, dutos de ventilação, portas corta fogo, segurança estrutural conforme grau de risco referente a cada atividade do programa proposto, garantindo as devidas medidas de prevenção contra o incêndio.

NORMAS DE ACESSIBILIDADE

As recomendações previstos na NBR 9050 garantirão acessibilidade à edificações, no mobiliário, nos espaços e demais situações do projeto. Seus critérios incluem dimensionamento de corredores, acessibilidade aos diferentes níveis através de elevadores e rampas, a presença de cabines especiais nos sanitários e assentos especiais e reservados.

PLANO DIRETOR - PDDUA

Conforme o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Porto Alegre, o terreno está situado na Macrozona 1 (que compreende a Cidade Radiocêntrica, e engloba o território compreendido pelo Centro Histórico e sua extensão até a III Perimetral, constituindo a área mais estruturada do Município, com incentivo à miscigenação e proteção ao patrimônio cultural), que corresponde à cidade Radiocêntrica, UEU 56, quarteirão 049. As diretrizes para o lote número 15 são:

ALINHAMENTO PREDIAL

Av. Ipiranga: 4m do meio-fio

Av. Silva Só: isento

R. Felipe de Oliveira: 4m do meio-fio

DENSIDADES BRUTAS (Anexo 4)

Cód. 17 - Corredor de Centralidade e de Urbanidade

Solo Privado	Solo Criado	Total
385 hab./ha 110 econ./ha	105 hab./ha 30 econ./ha	490 hab./ha 140 econ./ha

ATIVIDADES (Anexo 5.1)

Cód. 5 - Mista 02, centro Histórico

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO (Anexo 6)

Cód. 17 - Área de ocupação intensiva

IA	SC	TPC	IA máx	Quota ideal
1,9	Sim	Sim	3,0	75m ²

ÍNDICE VOLUMÉTRICO (Anexo 7.1)

Cód. 11

Máxima (m)	Divisa (m)	Base (m)	Taxa de Ocupação
52	12,50 e 18,00	4,00 e 9,00	75% e 90%

TRABALHOS ACADÊMICOS

ALBAGLI, S. Globalização e espacialidade: o novo do local. In: GLOBALIZAÇÃO & inovação localizada: experiências de sistemas locais no Mercosul. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia: Ministério da Ciência e Tecnologia, 1999.

ARAUJO, V. M. R. H. de. Miséria informacional: o paradoxo da subinformação e superinformação. *Inteligência Empresarial*, n. 7, abr. 2001.

BAZELLO, B.; PORTELLA, F. C.; PINTO ANTUNES, G. de P.; GATTI, A. L. (2016). Prática esportiva do idoso: autoimagem, autoestima e qualidade de vida. *Bol. Psicol.* vol.66 no.145. Acesso em 15 de agosto de 2018 de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432016000200007#add1

BOTELHO, I. Dimensões da Cultura e Políticas Públicas. *São Paulo Perspec.* vol.15 no.2 São Paulo Abril/Junho 2001

PEREIRA, E. L.; LYRA, V. B.; MAZO, J. Z. UNIVERSÍADE DE 1963: PORTO ALEGRE SEDIA UM EVENTO ESPORTIVO MUNDIAL. *Revista Kinesis*, v. 30, n.2, jul./dez. 2012. Disponível em: < <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/8238>>. Acesso em: 2018, ago.

MACIEL, K. F. O pensamento de Paulo Freire na trajetória da educação popular. *328 Educação em Perspectiva*, Viçosa, v. 2, n. 2, p. 326-344, jul./dez. 2011

WEBSITES

www.lproweb.procempa.com.br

www.censo2010.ibge.gov.br

www.maps.google.com.br

<http://www.unesco.org/>

ABATI, L. Sem interessados, Ginásio da Brigada e sede dos Bombeiros serão vendidos em separado. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2018/04/sem-interessados-ginasio-da-brigada-e-sede-dos-bombeiros-serao-vendidos-em-separado-cjg2ht6oc00co01qokjla1id8.html>>. Acesso em: 2018 ago.

AGITA SÃO PAULO. São Paulo. 2017. Disponível em: <<http://www.portalagita.org.br/pt/>>. Acesso em: 2018, ago.

AIRES, A. Ventania arranca parte do telhado do Ginásio da Brigada Militar, em Porto Alegre. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2017/10/ventania-arranca-parte-do-telhado-do-ginasio-da-brigada-militar-em-porto-alegre-cj89jwj6z00sb01pdhvt97a66.html>>. Acesso em: 2018 ago.

BAZELLO, B.; PORTELLA, F. C.; ANTUNES, G. de P.; GATTI, A. L. Prática esportiva do idoso: autoimagem, autoestima e qualidade de vida. Bol. psicol vol.66 no.145. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432016000200007#add1>. Acesso em 2018 ago.

JACOBSEN, G. Governo do RS decide trocar Ginásio da Brigada Militar por presídio. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2018/06/governo-do-rs-decide-trocar-ginasio-da-brigada-militar-por-presidio-cjic85p460cni01pahjtp4lz4.html>>. Acesso em: 2018 ago.

MATOS, E. Ministério do Trabalho suspende demolição do Ginásio da Brigada Militar, em Porto Alegre. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2018/04/ministerio-do-trabalho-suspende-demolicao-do-ginasio-da-brigada-militar-em-porto-alegre-cjg8g7ija020001qlxipkqb39.html>>. Acesso em: 2018 ago.

MASSARO, H. Ginásio da Brigada Militar segue com futuro incerto. Disponível em: <<http://www.correiodopovo.com.br/Noticias/Policia/2018/5/650338/Ginasio-da-Brigada-Militar-segue-com-futuro-incerto>>. Acesso em: 2018 ago.

SCARTON, S. Remoção de telhas do ginásio da Brigada Militar termina nesta sexta. Disponível em: <https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/2018/04/geral/620464-remocao-de-telhas-do-ginasio-da-brigada-militar-termina-nesta-sexta.html>. Acesso em: 2018 ago.

MANUAIS TÉCNICOS E NORMAS

ABNT NBR 9050. Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2ª Edição, 2004.

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL DE PORTO ALEGRE - LEI COMPLEMENTAR No 434/99. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Secretaria do planejamento Municipal. Cia. Rio-Grandense de Artes Gráficas. CORAG. 1ª Edição, 2000.

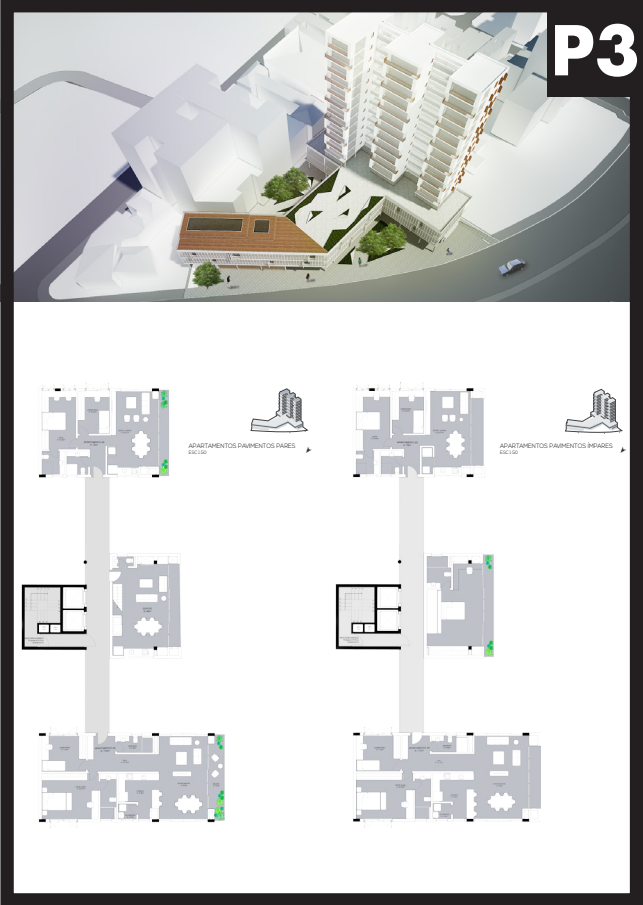
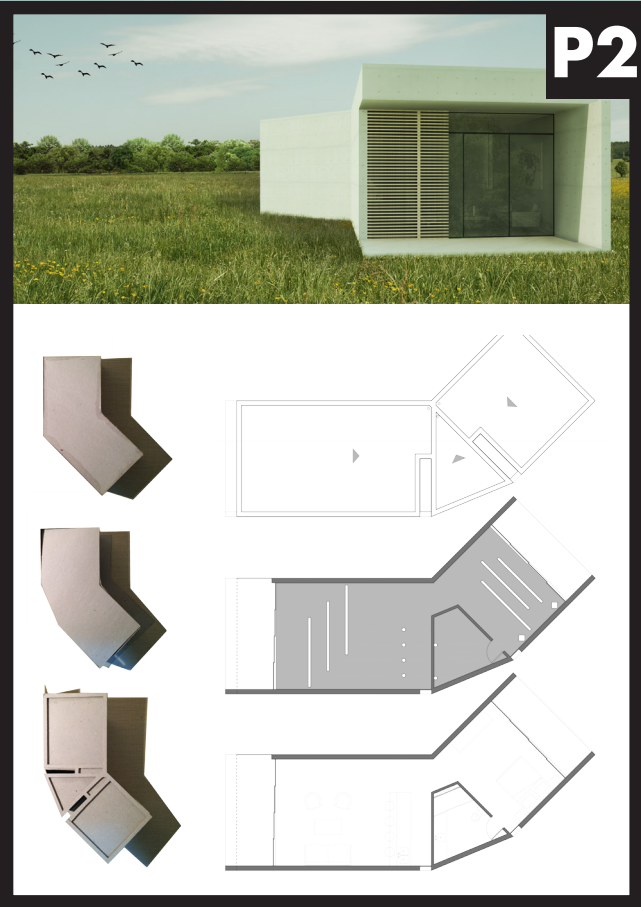
CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DE PORTO ALEGRE - LEI COMPLEMENTAR No 284/92.

Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Cia. Rio-Grandense de Artes Gráficas. CORAG. 8ª Edição, 2006.

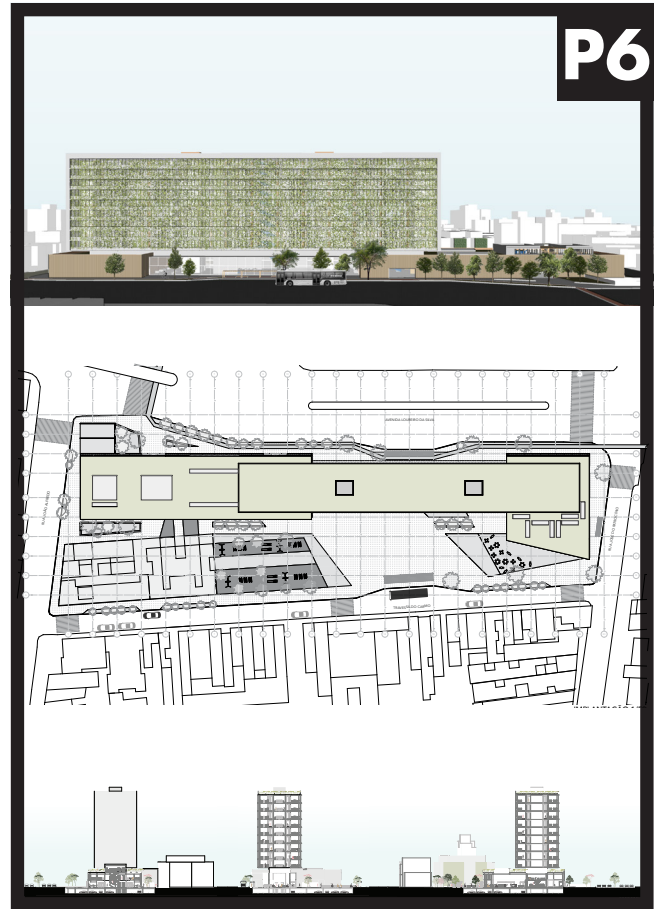
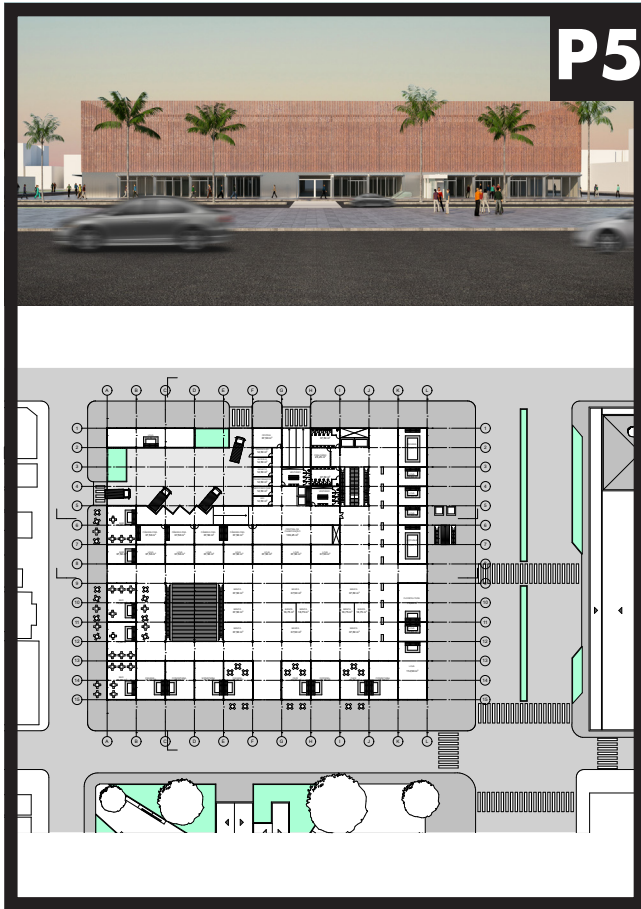
CÓDIGO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO - LEI COMPLEMENTAR No 420/98. Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Cia. Rio-Grandense de Artes Gráficas. CORAG. 4ª Edição, 2001.

Manual de Diretrizes para o Enfrentamento da Obesidade na Saúde Suplementar Brasileira. Agência Nacional de Saúde Suplementar (Brasil). Rio de Janeiro: ePUB, 2017.

PORTFÓLIO



PORTFÓLIO





HISTÓRICO ESCOLAR

Período Letivo	Disciplina	Conceito	Situação	Créditos
2018/2	[ARQ01085] HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES I	-	Liberação com crédito	2
2018/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ARQUITETURA E URBANISMO	-	Liberação sem crédito	12
2018/2	[ARQ01086] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE IV	-	Liberação sem crédito	2
2018/2	[GEO05501] TOPOGRAFIA I	-	Liberação sem crédito	4
2018/2	[ARQ01088] TEORIA DA ARQUITETURA I	-	Liberação com crédito	2
2018/2	[ARQ01089] TEORIA DA ARQUITETURA II	-	Liberação com crédito	2
2018/2	[ARQ01075] REPRESENTAÇÃO GRÁFICA I	-	Liberação com crédito	6
2018/2	[ARQ01094] HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES III	-	Liberação com crédito	2
2018/2	[ARQ01091] PRÁTICAS EM OBRAS II	-	Liberação com crédito	2
2018/2	[ARQ01076] REPRESENTAÇÃO GRÁFICA II	-	Liberação com crédito	6
2018/2	[ARQ01090] PRÁTICAS EM OBRAS I	-	Liberação com crédito	2
2018/2	[ARQ01087] HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES II	-	Liberação com crédito	2
2018/1	[ARQ02006] URBANISMO IV	B	Aprovado	7
2018/1	[ARQ01020] PROJETO ARQUITETÔNICO VII	A	Aprovado	10
2018/1	[ENG03016] CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA	B	Aprovado	2
2017/2	[ENG01175] ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	B	Aprovado	4
2017/2	[ARQ01016] PROJETO ARQUITETÔNICO VI	B	Aprovado	10
2017/2	[ARQ01017] LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA	A	Aprovado	2
2017/1	[ARQ01073] ECONOMIA E GESTÃO DA EDIFICAÇÃO	B	Aprovado	4
2017/1	[ENG01174] ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A	C	Aprovado	4
2017/1	[ARQ02005] PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	A	Aprovado	4
2017/1	[ARQ02004] URBANISMO III	A	Aprovado	7
2017/1	[ARQ02213] MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA	B	Aprovado	4
2016/2	[ENG03015] ACÚSTICA APLICADA	B	Aprovado	2
2016/2	[ARQ01018] TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	-	Liberação com crédito	4
2016/2	[ENG01173] ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A	B	Aprovado	4
2016/2	[ARQ01013] PROJETO ARQUITETÔNICO V	C	Aprovado	10
2016/2	[ARQ02003] URBANISMO II	B	Aprovado	7
2015/1	[ARQ02002] URBANISMO I	B	Aprovado	6
2015/1	[ENG01176] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C	C	Aprovado	4
2015/1	[ARQ01011] PROJETO ARQUITETÔNICO IV	C	Aprovado	10
2014/2	[ENG01170] ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	B	Aprovado	4
2014/2	[ARQ02001] TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO	A	Aprovado	4
2014/2	[ENG01172] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B	C	Aprovado	4

2014/1	[ARQ01064] TÓPICOS ESPECIAIS EM INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I - C	C	Aprovado	2
2014/1	[ENG01171] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A	A	Aprovado	4
2014/1	[ENG01129] ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS	B	Aprovado	4
2014/1	[IPH02045] INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	B	Aprovado	2
2014/1	[ARQ01009] PROJETO ARQUITETÔNICO III	A	Aprovado	10
2013/2	[ARQ02201] EVOLUÇÃO URBANA	B	Aprovado	6
2013/2	[ARQ01053] DESENHO ARQUITETÔNICO III	B	Aprovado	3
2013/2	[ARQ01008] PROJETO ARQUITETÔNICO II	B	Aprovado	10
2013/2	[ENG01169] RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	B	Aprovado	4
2013/2	[IPH02046] INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B	C	Aprovado	2
2013/1	[ARQ01007] PROJETO ARQUITETÔNICO I	A	Aprovado	10
2013/1	[ARQ01004] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III	B	Aprovado	2
2013/1	[ARQ01005] ARQUITETURA NO BRASIL	B	Aprovado	4
2013/1	[ENG01139] MECÂNICA PARA ARQUITETOS	C	Aprovado	4
2012/2	[ARQ01047] LINGUAGENS GRÁFICAS II	B	Aprovado	3
2012/2	[ARQ02020] PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO	A	Aprovado	2
2012/2	[MAT01339] CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS	C	Aprovado	6
2012/2	[ARQ01003] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II	B	Aprovado	2
2012/2	[ARQ01049] INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II	A	Aprovado	9
2012/1	[ARQ01044] INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I	B	Aprovado	9
2012/1	[ARQ01045] MAQUETES	B	Aprovado	3
2012/1	[ARQ01046] LINGUAGENS GRÁFICAS I	B	Aprovado	3
2012/1	[ARQ03006] TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA	C	Aprovado	3
2012/1	[ARQ03004] GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA	C	Aprovado	4
2012/1	[ARQ01001] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I	B	Aprovado	2

